

AUTOTORTURA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autotortura* é o ato ou efeito de a consciência vulgar se torturar voluntariamente, a partir da autopenalização desvairada, violentando a si própria e infligindo a si mesma algum tipo de angústia, padecimento, mortificação, tormento ou suplício.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *tortura* deriva do idioma Latim, *tortura*, “ação de torcer; torcedura; dor aguda; dores de entranha; dores de cólica; tortura”. Surgiu no Século XVI com a acepção “volta tortuosa”, derivando no final do Século XVII para “ato ou efeito de torturar”.

Sinonimologia: 01. Autoflagelação. 02. Automutilação. 03. Autassédio. 04. Automartírio. 05. Autoinconsciência. 06. Autovitimização. 07. Autodesprazer. 08. Masoquismo. 09. Autopatia. 10. Autodemência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *tortura*: *torturada*; *torturado*; *torturador*; *torturadora*; *torturante*; *torturar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autotortura mínima*, *autotortura média* e *autotortura máxima* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Autoconsciência. 2. Autocognição. 3. Autorrespeito. 4. Autocontrole. 5. Antitortura. 6. Anticonflitismo.

Estrangeirismologia: a *self-excruciation*; a *self-mortification*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocognicologia.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopenene pessoal psicopatológico; os estultopenenes; a estultopenenidade; os escleropenenes; a escleropenenidade; os esquizopenenes; a esquizopenenidade; os inculcopenenes; a inculcopenenidade; os morbopenenes; a morbopenenidade; os narcopenenes; a narcopenenidade; os nosopenenes; a nosopenenidade; os toxicopenenes; a toxicopenenidade; os patopenenes; a patopenenidade; os autopenenes desequilibrados; a autopenenização rígida.

Fatologia: a autotortura; o monoideísmo; os enigmas torturantes; os instrumentos de tortura; os instrumentos de mortificação corporal no ascetismo cristão; o cilício; as cordas de autoflagelação; as visões místicas; o fato de a consciência renascer para ter prazer; o fato antievolutivo do autodesprazer; os distúrbios de personalidade; o pagamento de promessas religiosas com agressões somáticas; os rituais de autoflagelação; o grande tormento da consciência; o estresse agudo; os débitos na conta cármica; o *transtorno da personalidade borderline*.

Parafatologia: os heterassédios extrafísicos como graves doenças ignoradas pela maioria dos componentes da Humanidade; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do autassédio*.

Tecnologia: as técnicas patológicas de autotortura.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos desestabilizadores da intraconsciencialidade nas práticas de autotortura.

Ciclogia: o ciclo ressonância-ressonância automimético.

Binomiologia: o binômio autotortura-desequilíbrio mental.

Interaciologia: a interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia.

Crescendologia: o crescendo miniautotorturas frequentes-suicídio.

Trinomiologia: o trinômio autoconceito baixo-autestima baixa-autassedialidade alta.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperdoamento / autotortura.

Paradoxologia: o paradoxo egão-ego fraco.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a lei de ação e reação.

Filiologia: a algofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a toxicomania; a flagiciomania.

Mitologia: o megamito protorreptiliano da elevação íntima pela dor e o sofrimento.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a bizarroteca; a patopensenoteca; a toxicoteca; a idiotismoteca; a higienoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Psicopatologia; a Nevropatologia; a Autassediologia; a Autenganologia; a Desviologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autotorturador; o preocupado; o atormentado; o autovitimizado; o automortificador; o verdugo de si próprio; o suicida.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autotorturadora; a preocupada; a atormentada; a autovitimizada; a automortificadora; a carrasca de si própria; a suicida.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotortura *mínima* = o ato de se submeter a algum tipo de masoquismo sexual; autotortura *média* = o ato de autoflagelação ou promessa da pessoa beata; autotortura *máxima* = o ato de cometer o autocídio, ou suicídio, arrostando todas as consequências patológicas, frustradoras, trágicas, de imediato.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; as influências nocivas das inculcações da *cultura religiosa multimilenar*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 reações de autotortura da conscin imatura, homem ou mulher:

01. **Autassédio:** autodepressão; autopatopensenização.

02. **Autestigmatização:** autocastigo.
03. **Autismo:** autocarceragem.
04. **Autobcecação:** monoideísmo; ansiosismo; angústia; Agonística.
05. **Autocastração:** autorregressismo.
06. **Autocídio:** suicídio; autoderrotismo; autotraição; autofrustração; autoconflituosidade; autodemência; automelex.
07. **Autoculpa:** arrependimento.
08. **Autofagia:** autoódio; autocontradição; autoincoerência.
09. **Autoflagelação:** autoflagício; autagressividade; autodesrespeito.
10. **Automortificação:** autopadecimento; autotortura; autossuplício; automartírio.
11. **Autopatimiese:** hipocondria.
12. **Autopunição:** masoquismo; autodegradação.
13. **Autoterrorismo:** medo; horror.
14. **Autotomia:** automutilação; autossabotagem.
15. **Autovexame:** autoconstrangimento; timidez; acanhamento.
16. **Autovitimização:** autodepreciação; autopiedade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autotortura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autodesrespeito:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ATO DE AUTOTORTURA DIAGNOSTICA INDEFENSÁVEL PSICOPATIA POR PARTE DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, SEJA QUEM FOR, EM QUALQUER CONTINGENCIAMENTO, DIMENSÃO OU CIRCUNSTÂNCIA EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comete alguma categoria de ação de autotortura? Em quais condições? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 123, 127, 139, 231, 277, 294, 303, 325, 343, 353, 393, 442, 449, 475, 490, 491, 533, 683, 875, 891 e 892.